

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

## ASPECTOS PSICOLÓGICOS EMERGENTES NO CENÁRIO DO PERÍODO PANDÊMICO

Paulo de Tarso Xavier Sousa Junior<sup>1</sup>, Isadora Dias de Dias<sup>2</sup>, Alberto  
Manuel Quintana<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura de caráter narrativo, com o objetivo geral de analisar as discussões presentes sobre a influência da pandemia da Covid-19 nos aspectos psicológicos dos sujeitos. Para isto, foram selecionados estudos entre os anos de 2020 e 2021, em língua portuguesa e que se aprofundassem na finalidade deste estudo. Já os trabalhos considerados como resumos, entrevistas, resenhas e artigos de opinião estiveram fora desta seleção. Ao todo, foram selecionadas quinze referências com base nos critérios definidos. Os resultados apontam para o surgimento de inúmeras questões psíquicas como depressão, ansiedade e afins, deixando claro a existência da fragilidade mental humana. Além destas adversidades, ocasionadas não apenas pela pandemia, mas também por fatores externos a este fenômeno, o quadro apresenta possíveis adoecimentos a longo prazo. Assim, esta previsão pode trazer mais um colapso a rede de saúde pública, oriunda da necessidade de auto cuidado e promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Saúde. Bem estar. Pandemia. Mudanças.

### 1. Introdução

A pandemia da Covid-19 trouxe uma nova configuração diante das vivências e do cotidiano dos seres humanos. Diante de tantas modificações ficou evidente o retorno psicológico sentido pelos sujeitos. Ferrer (2020) aponta sobre o adoecimento psíquico bastante presente entre as pessoas, uma vez que o temor sobre a morte, as perdas e as restrições impostas colocaram diversas adversidades e processos de luto e sofrimento.

O próprio processo de experienciar a pandemia trouxe novas perspectivas de manutenção as pessoas. Assim, a sobrevivência se tornou mais difícil uma vez que a pandemia proporcionou diversas mudanças sociais. Dentre elas, é possível destacar novas configurações entre as conotações de moradia, empregabilidade e afins. Isso acentuou ainda mais uma conjuntura de exclusão, vulnerabilidades e problemas de ordem de saúde pública (BÚ et al., 2020).

A saúde mental passou a foco de discussão entre estudiosos e a sociedade de um modo geral. Todos os indivíduos de algum modo, sentiram o impacto ocasionado em seu bem estar psíquico. Linhares e Enumo (2020)

---

1 Universidade Federal de Santa Maria, email: paulo\_juniorpio@hotmail.com

2 Universidade Federal de Santa Maria, email: isadoraddias@outlook.com

3 Universidade Federal de Santa Maria, email: albertom.quintana@gmail.com

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

relatam que o atual momento histórico interfere inclusive no desenvolvimento humano, no que diz respeito a etapa da infância. O crescimento desses menores enfrentam dificuldades, uma vez em que se encontram em um espaço rodeado de sentimentos negativos, pressões e demais tensões. Assim, fica cada vez mais difícil o crescimento das potencialidades necessárias para seu bem estar.

Estudos como o de Borloti et al., (2020) detectaram o desenvolvimento de questões relacionados ao medo, depressão e ansiedade. Essas e outras enfermidades mobilizam as pessoas, fragilizando sua saúde em um momento de muitas perdas às vezes irreparáveis. Com o avanço deste tipo de prejuízo a qualidade de vida humana, as ciências buscaram construir ações direcionadas ao fortalecimento da saúde mental. Além disso, se fez necessário compreender quais as nuances favorecem o surgimento deste quadro.

Por máximo que esse fenômeno já seja bastante presente no contexto atual, fatores condicionantes para o seu aparecimento não parecem estar claros para a sociedade. Além do mais, é preciso pensar se existem ainda consequências futuras advindas da pandemia como percalço para a saúde e qualidade de vida das pessoas.

## 2. Objetivo

O presente trabalho possui como objetivo geral analisar as discussões presentes sobre a influência da pandemia da Covid-19 nos aspectos psicológicos dos sujeitos.

## 3. Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura de caráter narrativo. Foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Scielo, Pepsic e Lilacs. Foram utilizados os seguintes descritores nesta investigação: Covid-19; aspectos psicológicos; saúde mental; vivências e perdas.

Como critérios de inclusão foram adotados os seguintes aspectos: publicações em língua portuguesa, datadas entre os anos de 2020 e 2021, e que se aproximassem do objetivo proposto neste trabalho. Já como critérios de exclusão foram empregados: escritos considerados como resumos, resenhas, entrevistas e artigos de opinião. Após a primeira análise foram selecionadas vinte referências, sendo escolhidas quinze conforme os parâmetros definidos anteriormente.

## 4. Resultados

Os resultados apontam que as medidas de restrição adotadas pelas autoridades sanitárias propiciaram o primeiro ponto de contato com o adoecimento mental. O isolamento e distanciamento social provocou a quebra em vínculos e laços sociais estabelecidos. Estas ligações são essenciais para o desenvolvimento do bem estar social, uma vez que as relações humanas são potencializadoras de sentimentos e emoções benéficas.

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

A fragilidade destas relações também promoveu alterações nos estados das relações. Assim, a convivência se tornou bastante árdua e cheia de problemas de comunicação. Houve inclusive, a quebra muitas vezes destas conexões, estabelecendo forçadamente novos rumos.

Medos, preocupações, temores, ansiedades se tornaram presentes diante da disseminação de notícias e informações relacionadas ao estado de pandemia. A rápida contaminação e o elevado número de mortes estabeleceram situações de pânico. A finitude ficou frente aos sujeitos, deixando clara a possibilidade de morte. Isto ocasionou também em reações físicas, ocasionadas pelas questões psicológicas. O número de transtornos mentais também teve um número bastante elevado.

As mudanças sociais também não passaram despercebidas pela saúde mental. O desemprego, a alta nos preços dos alimentos, problemas habitacionais e dificuldades de locomoção foram alguns exemplos do impacto da pandemia no cotidiano. Todos estes pontos também são fornecedores de sofrimentos, angústias e sensações de desespero. Os cuidados necessários para a conservação da saúde, como a compra de máscaras e álcool em gel, permaneceu em falta para muitas pessoas. Assim, essas vulnerabilidades adoecem todos os âmbitos da formação humana.

Profissionais de diversas áreas também sofreram com adversidades, estabelecendo uma rotina de trabalho repleta de estresse, fadiga e pouca resiliência. E não apenas os funcionários de instituições de saúde vivenciaram esta afirmativa. Algumas ocupações, mesmo diante da possibilidade de trabalho remoto, se encontraram em um carrossel de emoções difíceis e provedoras destes estados mentais.

Entretanto, não só apenas o aumento de problemas psicológicos foram demarcados nesta pandemia. Problemas já evidentes sofreram uma carga ainda maior, como por exemplo, a continuação dos estudos e a preparação para a formação tecnológica e profissional. A perda do futuro trabalhista despertou desesperança em inúmeros jovens, colocando-os em situações precárias de sustento.

### **5. Conclusão**

O presente trabalho evidencia a presença de adoecimento psicológicos pelos indivíduos perante a pandemia da Covid-19. Muitas delas podem ter surgido perante esta nova realidade, assim como outras se desenvolveram perante a herança de mal-estar já existente. Ainda sim, é preciso pensar para além dos resultados encontrados aqui, questionando a necessidade de um cuidado mais à frente ao período pandêmico.

### **6. Agradecimentos**

Um agradecimento especial a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento do estudo.

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

## 7. Referências

BORLOTI, Elizeu et al. Saúde mental e intervenções psicológicas durante a pandemia da COVID-19: Um panorama. **Revista Brasileira de Análise do Comportamento**, v. 16, n. 1, 2020.

BÚ, Emerson Araújo do et al. Representações e ancoragens sociais do novo coronavírus e do tratamento da COVID-19 por brasileiros. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 37, 2020.

FERRER, Lenys Piña. El COVID 19: Impacto psicológico en los seres humanos. **Revista Arbitrada Interdisciplinaria de Ciencias de la Salud. SALUD Y VIDA**, v. 4, n. 7, p. 188-199, 2020.

LINHARES, Maria Beatriz Martins; ENUMO, Sônia Regina Fiorim. Reflexões baseadas na Psicologia sobre efeitos da pandemia COVID-19 no desenvolvimento infantil. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 37, 2020.